

Filho de Kadhafi afirma: “Dentro de 48 horas tudo estará terminado”

Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em:16/03/2011

Saif Al-Islam Khadafi, filho do líder líbio, concede entrevista e, num tom desafiador, diz que os opositores estão fugindo para o Egito e que o conflito acabará em breve.

Riad Muasses, euronews: “O que pensa fazer contra aqueles que enfrentam com armas o regime?” Saif Al-Islam Khadafi: “Primeiro, é preciso dizer que eles fugiram. Há multidões que tentam passar as fronteiras para o Egito e dissemos, no seio do Exército, para deixarem uma passagem livre para esses traidores, essas milícias. Aqueles que contactaram os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e pediram o regresso das tropas britânicas e a intervenção das tropas norte-americanas e da NATO, estão a partir acompanhados das famílias para o Egito. Não queremos matar, nem vingar-nos. Mas os traidores e mercenários, que cometeram crimes contra o povo líbio, que partam e vão em paz para o Egito.” euronews: “A ONU está a estudar uma resolução que impõe uma zona de exclusão aérea. Que pensa da sua eventual adoção?” Saif Al-Islam Khadafi: “As operações militares terminaram. Dentro de 48 horas, tudo estará terminado. As nossas forças estão quase em Benghazi. Qualquer que seja a decisão, chegará demasiado tarde.” euronews: “A França foi o primeiro país a reconhecer o Conselho Nacional da revolução. O que pensa disso e qual é a sua opinião do presidente francês Nicolas Sarkozy?” Saif Al-Islam Khadafi: “Sarkozy deve devolver à Líbia o dinheiro que recebeu para financiar a campanha eleitoral. Fomos nós que a financiámos e estamos dispostos a revelar os detalhes. A primeira coisa que pedimos a esse ‘palhaço’ é que devolva o dinheiro do povo líbio, pois nós demos uma ajuda para que ele ajude também o povo líbio. Mas ele desiludiu-nos. Temos todos os detalhes, as contas bancárias, os documentos e as operações de transferência e vamos revelar tudo em breve.” Entrevista com Saif Al-Islam Khadafi Mais informações sobre os conflitos na Líbia: Temas Atuais - A Primavera Árabe Esta reportagem foi publicada no dia 16/3/2011 no sítio pt.euronews.net. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.